

ONU dá prêmio a projeto educacional do Distrito Federal

EDUCAÇÃO

Bolsa Escola paga um salário-mínimo para os alunos que não faltam

• BRASÍLIA. O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) escolheu o Governo do Distrito Federal para receber este ano o prêmio Criança e Paz, pelos programas nas áreas de educação básica e pelas iniciativas para coibir a prostituição infantil. Entre os programas está o Bolsa Escola, que paga um salário-mínimo por mês a 30 mil alunos para que não faltem às aulas. O governador Cristóvam Buarque (PT) assinou um convênio no valor de R\$ 68 mil com o Unicef para reduzir a repetência escolar. E ontem comemorou a premiação.

— Este prêmio enche a gente

de orgulho, porque mostra o reconhecimento internacional do esforço do Governo, que luta contra a exclusão social — disse.

Prefeituras foram excluídas este ano por causa das eleições

O representante do Unicef no Brasil, Agop Kayayan, explicou que anualmente a entidade premia governos, prefeituras e organizações não-governamentais pelos trabalhos em benefício das crianças. Para evitar o uso político, evitou este ano premiar prefeituras. O Unicef vai divulgar os programas de Cristóvam em outros estados como modelo.

Cristóvam prometeu acabar com a prostituição infantil ainda em seu governo. O governador disse que seu programa Bolsa Escola é hoje o principal exemplo de luta contra o que chamou de exclusão social.

A família beneficiada pelo programa perde o direito à bolsa caso a criança tenha duas faltas não justificadas em um mês. O secretário de Educação de Cristóvam é Antônio Ibáñez, um espanhol naturalizado brasileiro que foi reitor da Universidade de Brasília, assim como o governador. ■